



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 358 /2021

Autor: Deputado Estadual Lindolfo Pires

Dispõe sobre a concessão da Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim - Padre Rolim - ao Monsenhor Luiz Gualberto de Andrade, in memoriam.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim - Padre Rolim - ao **Monsenhor LUIZ GUALBERTO DE ANDRADE, in memoriam**, pelos relevantes serviços prestados ao Estado da Paraíba.

Parágrafo Único - A comenda referida no *caput* deste artigo será entregue em Sessão Solene, em dia e horário a serem definidos, na pessoa de algum familiar do homenageado.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, João Pessoa, 16 de setembro de 2021.

Lindolfo Pires
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

JUSTIFICATIVA:

Esta Casa Legislativa Paraibana instituiu, por meio da **Resolução nº 1.800/2019**, a Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim – Padre Rolim, que será outorgada às personalidades que se destacarem nas áreas educacional e religiosa no Estado da Paraíba.

A presente propositura objetiva outorgar a Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim – Padre Rolim, ao **Monsenhor Luiz Gualberto de Andrade, in memoriam**, pelos relevantes serviços prestados à Paraíba em face da sua atuação com princípios nas áreas religiosa e educacional.

O homenageado nasceu em 14 de outubro de 1921 e faleceu em 23 de junho de 2007. Era natural da cidade de Uiraúna e filho de José Gualberto de Andrade e Francisca Romano de Andrade.

Era licenciado em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco, em dezembro de 1970; Graduado em Teologia e Filosofia pelo Seminário Arquidiocesano de João Pessoa; Curso de especialização pelo CADES, em Latim e Portugues, em João Pessoa; Pós-graduado em Sociologia, Psicologia, Pastoral e Litúrgica, na Bélgica.

Ocupou os seguintes cargos: Cúria da Catedral Diocesana de Cajazeiras; Pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade; Diretor do Colégio Diocesano Padre Rolim; Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras (FAFIC); Vigário Cooperador da Diocese de Patos; Vigário Cooperador da Diocese de Itaporanga; Capelão e Professor da Escola Normal



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

“Padre Diniz”; Reitor do Diocesano de Nossa Senhora da Assunção de Cajazeiras; Vigário Ecônico de Jatobá; Professor do Curso de Pedagogia da Escola Normal de Nossa Senhora de Lourdes da cidade de Cajazeiras; Diretor do Ginásio Diocesano de Pombal; Professor Catedrático de Latim do Colégio Estadual de Patos; Diretor do Instituto Profissional “Monsenhor Valeirano”, em Pombal; Diretor do Abrigo da Mãe Pobre, em Pombal; Professor do Ginásio Diocesano de Pombal; Professor do Colégio Comercial de Pombal e da Escola Normal Arruda Câmara de Pombal; Capelão e Diretor Provedor do Hospital e Maternidade “Sinhã Carneiro” de Pombal;

Ingressou no Seminário Metropolitano de João Pessoa, em 31 de janeiro de 1937; Prestou exame de admissão, cursos ginásial, filosófico e teológico, no Seminário Metropolitano de João Pessoa; Recepção de Batina em 07 de fevereiro de 1937; Prima Tensura, em 27 de junho de 1946, conferida por D. Henrique Gelian, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora do Colégio Diocesano Padre Rolim, de Cajazeiras; Ordens Menores, sendo as duas primeiras na Igreja do Seminário de João Pessoa e as duas últimas na Catedral Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras; Subdiaconato na Igreja do Seminário de João Pessoa, em 02 de abril de 1949, conferido pelo Arcebispo Dom Moisés Coelho; Diaconato em 19 de junho de 1949, na Catedral Metropolitana de João Pessoa, conferido pelo Arcebispo Dm Moisés Coelho; Presbiterato em 04 de dezembro de 1949, na então Igreja Matriz de Patos, conferido pelo Bispo Diocesano Dom Luiz do Amaral Mousinho; Primeira Missa Celebrada em 05 de dezembro de 1949, na Capela do Colégio Diocesano de Patos; Primeira Missa Solene, em 13 de dezembro de 1949, na Igreja Matriz de Uiraúna.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

Segundo alguns historiadores, o Monsenhor Luiz Gualberto de Andrade foi a segunda pessoa mais importante para a educação de Cajazeiras e região, atrás apenas do Padre Inácio de Sousa Rolim. O homenageado chegou a acumular três cargos de diretor de estabelecimentos de ensino ao mesmo tempo. São eles o colégio Diocesano Padre Rolim, o colégio Nossa Senhora de Lourdes e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFIC). Foi ele que deu continuidade à obra educacional iniciada no século dezenove pelo Padre Inácio de Sousa Rolim. Ele foi o “Padre Rolim” do século vinte na história da educação de Cajazeiras.

Pedimos *vênia* para transcrever um primoroso artigo escrito pelo historiador e professor cajazeirense José Antônio de Albuquerque, sobre a vida do Monsenhor Luiz Gualberto de Andrade:

“DEZ ANOS SEM O MONSENHOR LUIS GUALBERTO DE ANDRADE

Há 10 anos Cajazeira se despedia do MONSENHOR LUÍS GUALBERTO DE ANDRADE, o apóstolo da fé e da educação, com lágrimas e comoção. O seu sepultamento ocorreu no dia 24 de junho de 2007, na Catedral de Nossa Senhora da Piedade, sob o altar de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

No dia 23 junho de 2007, noite de São João, falecia em Cajazeiras o Mons. Luís Gualberto de Andrade aos 85 anos de vida. A sua história feita de humildade,



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

obediência, trabalho e fé, teve uma perspectiva messiânica e profética e fez mudar a face de uma região, quando assumiu em 1969, a direção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, mantida pela FESC – Fundação de Ensino Superior de Cajazeiras, idealizada e criada pelo então Bispo da Diocese de Cajazeiras, Dom Zacarias Rolim de Moura.

Conheci o Padre Gualberto, como gostava de ser chamado, no ano de 1963, nas minhas peregrinações como Presidente da Associação dos Estudantes Secundários de Cajazeiras (AESC), na cidade de Pombal, PB, quando fui seu hóspede no Hospital Janduí Carneiro, instituição que pertencia a Diocese de Cajazeiras, a qual dirigia.

Somente em 1969 voltamos a nos encontrar. Acabara de ser nomeado diretor da FAFIC. Recém chegado de Louvain, na Bélgica, onde foi fazer um curso de especialização. Em Cajazeiras assumiu a direção da FAFIC: uma espinhosa e difícil missão. Com uma visão bem mais ampla do mundo e com uma larga e longa experiência no setor educacional, não perdera tempo: já fazia funcionar nas dependências da antiga sede da Ação Católica, na Rua Padre Rolim, um cursinho pré-vestibular. Na cidade não se falava em outra coisa, a



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

notícia chegava célere aonde quer que morasse um cajazeirense. Cajazeiras ia ter uma faculdade.

Padre Gualberto era o quarto diretor a ser nomeado pelo Bispo. Os outros três não conseguiram ir além das próprias portarias que o nomeavam. Recebendo “carta branca” do Bispo, Padre Gualberto em pouco tempo reconstruiu todo o velho prédio da Ação Católica, e no terreno vizinho, que pertencia à diocese, triplicou a área coberta e transformou a sede da FAFIC, num belo edifício.

Em 1970, já realizava o primeiro vestibular. O sonho de muitos cajazeirenses se tornava realidade e já não era mais preciso os estudantes secundaristas, juntamente com os universitários, nos cortejos momescos, realizarem o enterro simbólico da faculdade de filosofia. Jornadas longas, penosas, dolorosas e difíceis foram enfrentadas e vencidas. Verdadeiras maratonas na busca de professores, na compra de equipamentos, na formação do acervo bibliográfico e nos entraves burocráticos do Ministério de Educação, sem esquecer o temido Conselho Federal de Educação e seus fiscais, eram lutas constantes na vida deste educador.

Quantos quilômetros terá percorrido o Padre Gualberto entre Cajazeiras, João Pessoa, Recife e Brasília, ao longo



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

dos nove anos à frente da FAFIC? Os nossos laços de amizade se estreitaram tanto, que nas suas viagens para o Recife, se tornara por exigência nosso hóspede, no apartamento onde estudavam os filhos e os netos de seu amigo Arcanjo. O quarto onde dormia, ficou inclusive conhecido até hoje como “o quarto de Padre Gualberto”. Servi muitas vezes, com prazer imenso, de motorista e guia em suas andanças na busca contínua e apaixonada da consolidação da faculdade. As viagens eram quase sempre feitas no seu famoso “fusquinha”, que rasgava as estradas poeirentas da BR-230. Nas longas conversas, durante as viagens, se aprofundavam os sonhos, mesmo sabendo que eram muitos os espinhos a ferir nesta dolorosa estrada, mas à vontade de vencer sempre apontavam os caminhos da esperança e a certeza de que todo aquele trabalho não seria em vão.

Ao concluir o curso de História em 1971, em Recife, já em 1972, recebi o convite de Padre Gualberto para dar aulas na FAFIC, no curso de História. Regressei para Cajazeiras e nesta ocasião a recém diplomada, também pela Universidade Católica de Pernambuco, a professora Maria Antoniêta Cavalcante, riograndense do Norte, se incorporou a uma plêiade de docentes já contratados pela faculdade. Era o pioneirismo. A vanguarda.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

Os alicerces estavam feitos. Não havia mais como parar a construção desta catedral de sonhos que era a implantação e consolidação do projeto pioneiro da interiorização do Ensino Superior no Nordeste brasileiro. Processava-se uma inversão de valores. Concretizava-se uma revolução. Na cabeça dos “intelectuais” do litoral, na considerada elite pensante das praias da capital, além de não acreditarem no projeto, lisonjeavam e até faziam piadas e galhofas do empreendimento. O sorriso largo, acompanhado de uma boa e gostosa gargalhada era a resposta que Padre Gualberto mandava para os incrédulos.

O governo do Estado se tornou parceiro na caminhada, na figura de João Agripino. O Deputado Federal Wilson Leite Braga e o Senador Rui Carneiro se irmanaram na luta de Padre Gualberto. Algumas instituições estrangeiras atenderam os pleitos do Diretor da FAFIC e para aqui vieram da Alemanha professores e recursos.

Padre Gualberto tocava sua obra com carinho e perseverança. Os recursos que aportavam na tesouraria se multiplicavam milagrosamente. Alguns fatos me despertavam a atenção no dia do pagamento do pessoal: o cheque que Dona Maria, a zeladora da escola, recebia era do mesmo valor que o cheque do Diretor: um salário mínimo. O desprendimento, o gesto de doação e o seu



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

sacerdócio elevavam cada vez mais junto aos que o cercavam a admiração e o respeito pelo seu trabalho. O caráter do diretor e a firmeza nas decisões cada vez mais credenciavam a instituição. A FAFIC se consolidava. Padre Gualberto dirigia ao mesmo tempo a FAFIC e o Colégio Diocesano Padre Rolim. Ambos com a mesma abnegação. Costumava brincar quando lhe perguntavam como iam as duas escolas: “é uma ceguinha puxando a outra”, referindo-se as dificuldades porque sempre passaram as escolas particulares deste País.

Um dos momentos mais fortes e de imensa e incontida alegria, que vi na vida deste sacerdote, foi quando o Conselho Federal de Educação, reconheceu os cursos da FAFIC, após um longo e doloroso processo. As milhares de páginas que faziam parte do processo, foram levadas de ônibus para Brasília sob a guarda de um dos dedicados funcionários da casa, que depois se tornou professor da UFCG, Francisco Valdeberto de Lira. Foi um dia de festa. Houve até um feriado extra.

Um capítulo a parte na vida deste sacerdote é o que trata da implantação do CAMPUS V, da UFPB em Cajazeiras. Somente dois homens com a coragem e a visão do bem comum, poderiam praticar tal ato: Padre Gualberto e Dom Zacarias Rolim de Moura. Em 1979, no dia 1º de agosto, a FESC transferiu todo o seu acervo



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

para a Universidade Federal da Paraíba. Fez-se tudo isto por amor a causa da educação. A FAFIC era uma instituição particular. Pagava-se mensalidade. A partir de então a cidade e toda região ganhavam uma unidade de ensino superior pública e gratuita. Não se pode avaliar o bem e a grandiosidade deste gesto. Em pouco tempo o orçamento do Campus V era superior ao da Prefeitura Municipal de Cajazeiras. A amizade conquistada pelo Padre Gualberto, junto ao Reitor da UFPB, quando o mesmo ainda era um dos diretores do MEC, em Brasília, professor Linaldo Cavalcanti, foi fundamental para esta importante mudança. Linaldo e Gualberto se irmanaram na consolidação da interiorização do ensino superior no interior da Paraíba. Estes são apenas alguns fatos e atos da vida deste homem que dedicou mais de 40 anos de sua vida a serviço do povo de Cajazeiras e da região. Uma vida pautada na honradez de caráter, na honestidade dos atos e ações, na fidelidade e obediência ao seu sacerdócio, no reconhecer a gratidão dos que lhe ajudaram, num sertanejo que se sentia agredido ao ver a miséria e a fome, de conversa inteligente e saudável e sempre de palavra confortadora e alegre.

Foram muitos os momentos, nos trinta e oito anos de convivência e que privei da sua amizade e tive a felicidade de beber no cálice de sua sabedoria. Eu e



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

minha esposa Antonieta tivemos a grata satisfação de tê-lo como padrinho do meu primogênito, Sávio, que se orgulhava de ser seu afilhado. É apenas um testemunho de um grande admirador. Com certeza a história lhe fará justiça e Cajazeiras lhe será grata pelos grandes benefícios praticados aos seus filhos e a sua gente. Restamos a sua lembrança e uma imensa saudade.”

Padre Inácio de Sousa Rolim foi o primeiro e grande lutador em prol do desenvolvimento educacional do alto sertão da Paraíba. Da mesma forma de identidade de lutas, o Monsenhor Luiz Gualberto de Andrade foi um abnegado na luta pela educação.

Registre-se que o mesmo é patrono da Cadeira 29 da Academia Cajazeirense de Letras e Artes de Cajazeiras - ACAL, que tem como membro o Padre Francivaldo do Nascimento Albuquerque.

Por essas e outras contribuições, por justiça e mérito, como fruto de reconhecimento pelo incansável trabalho e, especialmente, pelas ousadas e vitoriosas lutas em favor da educação no alto sertão da Paraíba, não temos dúvidas de que o homenageado, Monsenhor Luiz Gualberto de Andrade, *in memoriam*, se habilita ao recebimento da Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim – Padre Rolim, outorgada pela Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba.

Assim sendo, objetivando levar a efeito o presente pleito, cumpre-me contar com o apoio de meus distintos Colegas Deputados, com a deliberação favorável à sua aprovação, para que seja outorgada a **Medalha Padre**



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Estadual Lindolfo Pires

Inácio de Sousa Rolim - PADRE ROLIM ao **Monsenhor Luiz Gualberto de Andrade, *in memoriam.***

João Pessoa, 16 de setembro de 2021.

Lindolfo Pires Neto
Deputado Estadual